

[2017/2021]

Carta de Missão



Diretor: João Manuel Lopes Graça
Escola Secundária de Vila Verde
Vila Verde, 8 de novembro de 2017

Nome do Diretor: João Manuel Lopes Graça		
Escola Secundária de Vila Verde		
Escalão: 3º	Grupo de Recrutamento: 510	Período em avaliação: 2017 a 20121

Missão
<p>O Projeto Educativo da Escola Secundária de Vila Verde tem como missão proporcionar uma formação básica e de nível secundário de qualidade aos jovens e adultos, adequada ao seu espaço geográfico de intervenção e à realidade local.</p> <p>A escola deve assumir um papel mais abrangente, proporcionando e potenciando opções diversificadas, a todos os estudantes, adaptadas a percursos diferentes de educação, que se constituam como garante de prosseguimento de estudos superiores e de qualificação profissional. Deve igualmente promover e catalisar a formação integral do indivíduo, preparando-o para a aprendizagem ao longo da vida, para o exercício de uma cidadania responsável e integral ao nível científico, social, cultural e ambiental. A esta ideia de escola acrescem os valores da autonomia, da valorização de uma cultura de participação de alunos e pais e encarregados de educação no processo educativo e ainda a promoção de uma rede de parcerias institucionais através de protocolos e projetos, com vista à melhoria dos resultados escolares e educativos.</p>

Compromisso	Conteúdo	Calendarização
1º Promover uma visão estratégica, fomentar o sentido de pertença, de identificação com a escola e de reforço das estruturas intermédias.	Consolidar a identidade da escola e a sua cultura envolvendo a comunidade escolar em torno de um projeto comum, promovendo actividades em colaboração com a associação de pais e encarregados de educação e entidades parceiras.	Ao longo dos 4 anos.
	Criar uma equipa de comunicação e marketing, potenciando o <i>site</i> da escola, página do <i>facebook</i> e <i>twitter</i> .	1º ano.
	Aumentar o número de reuniões da assembleia de delegados de turma e com as associações de pais e encarregados de educação.	Ao longo dos 4 anos.

	<p>Ajustar os horários de atendimento e de reunião com os encarregados de educação, em função das suas necessidades.</p> <p>Valorizar as estruturas intermédias com a criação do conselho de coordenadores de departamento.</p> <p>Gerir de forma racional os recursos humanos, potenciando o indivíduo, reconhecendo o mérito e envolvendo a comunidade na construção de uma cultura participativa e colaborativa.</p>	<p>1º ano.</p> <p>Ao longo dos 4 anos.</p> <p>Ao longo dos 4 anos.</p>
<p>2º Reestruturar espaços reorganizar as regras de funcionamento e de dinâmica da escola</p>	<p>Criar espaços que se constituam como habitat social dos alunos</p> <p>.Criar zona de atendimento para encarregados de educação com condições aprazíveis, dignas e sigilosas.</p> <p>Definir um circuito de atendimento/ encaminhamento aos Encarregados de Educação e entidades que nos visitam.</p> <p>Reforçar o número de assistentes operacionais no bar de alunos e professores nas horas de maior afluência.</p> <p>Condicionar o acesso dos alunos, em função das autorizações de saída.</p> <p>Elaborar regulamentos que permitam uma definição dos aspectos funcionais e organizacionais dos serviços: atendimento/ encaminhamento, reprografia, comunicação interna, empréstimo de cacifos, etc...</p> <p>Reestruturar os espaços exteriores e das áreas comuns: arranjo de jardins, sinalética para identificação de espaços e encaminhamento e</p>	<p>1º ano.</p> <p>1º ano.</p> <p>1º ano.</p> <p>1º ano.</p> <p>1º ano.</p> <p>1º ano.</p>

	alteração de <i>layout</i> de espaços e serviços. Introduzir o 2º toque.	1º ano.
3º Apoio à gestão e administração.	Adquirir <i>software</i> que permita acompanhar e gerir vários processos em simultâneo, desde a convocatória até à validação final, garantindo assim uma melhor organização e responsabilização de cada interveniente. Adquirir uma plataforma que garanta a gestão de: Alunos, PAA, SASE, Contabilidade, Pessoal, Correio e Inventário.	1º ano. 1º ano.
4º Aumentar a eficácia na distribuição de serviço, elaboração de horários.	Adquirir <i>software</i> para elaboração de horários. Criar equipas de “especialistas” de ano/ciclo/curso. Cooptar representantes dos diversos departamentos para a equipa de autoavaliação.	1º ano. Ao longo dos 4 anos. 2º ano
5º Promover o aprofundamento de uma cultura de autoavaliação, suporte essencial à melhoria dos processos estratégicos que permitam estabelecer novos sentidos para a ação individual e coletiva	Apresentação em sessão pública do relatório de autoavaliação da escola. Adesão ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA).	2º ano. 1º ano.
6º Qualidade do sucesso, prevenção do abandono escolar e regras de disciplina e segurança	Potenciar o reforço e melhoria das aprendizagens com a melhoria/ criação de espaços de apoio aos alunos. Reconhecer o mérito individual e colectivo.	Ao longo dos 4 anos. 1º ano.

	Criação de espaços <i>online</i> que visem melhorar a qualidade do sucesso (Sala de Estudo <i>Online</i>).	2º ano.
	Acompanhamento dos casos de insucesso ou risco de abandono escolar pela equipa multidisciplinar coordenada pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	1º ano.
	Criação da equipa para análise das situações de indisciplina (EASI).	1º ano.
	Preenchimento de grelha de articulação nos conselhos de turma intercalares e de avaliação de carácter interdisciplinar e com os <i>curricula</i> local.	1º ano.
7º Gestão articulada do currículo e aplicação dos critérios de avaliação.	Criação de portefólio de articulação.	2º ano.
	Elaboração de grelhas de avaliação, por disciplina.	2º ano.
	Monitorização da aplicação dos critérios de avaliação nos grupos disciplinares.	1º ano.

O Diretor

A Presidente do Conselho Geral